

Pedro Ramos sublinha aposta nos cuidados de saúde primários



De visita às obras de ampliação do Centro de Saúde da Nazaré, cuja conclusão está prevista para daqui a nove meses, a secretária regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, aproveitou o ensejo para anunciar que, no espaço que se encontra junto ao referido Centro de Saúde, será construída uma “mini loja de apoio ao cidadão, com alguns serviços de proximidade á população da Nazaré”, em áreas como a Segurança Social, o Emprego e a Habitação. O

secretário da Saúde, Pedro Ramos, também esteve no local e sublinhou que o Governo Regional “continua a investir nos cuidados de saúde primários”, não apenas através da contratualização de médicos de família, que são agora 150, após o incremento de 13 novos profissionais em abril, mas também na construção das infraestruturas adequadas. O secretário vincou a intenção de melhorar a capacidade de resposta no Funchal, garantindo que a expansão do Centro de Nazaré irá contribuir para a concretização desse intento. Pedro Ramos esclareceu que o número de vagas anuais requisitadas à Administração Central dos Serviços de Saúde aumentou para 13 por ano, nos próximos cinco anos. “Antes pedíamos sempre 10 médicos”, afirmou. Instado a comentar o estudo coordenado em 2016 pelo antigo ministro da Saúde, Correia de Campos, no qual estão vertidas diversas recomendações, nomeadamente o aumento do número de especialidades nos Centros de Saúde da Região, o secretário foi perentório.

“Disponibilizámos esse documento e ou não o leram bem ou não verificaram que algumas das medidas sugeridas por Correia de Campos foram algumas das que adotámos”, disse, acrescentando que as que não foram seguidas não se adequavam à estratégia que o Governo Regional quer implementar nos cuidados de saúde primários. O secretário regional dos Equipamentos e Infraestruturas, Amílcar Gonçalves, também marcou presença na visita.

Miguel Amaro

In “JM-Madeira”